



Ex-conselheiro ganha contrato sem licitação na Cultura

Comandada pelo ex-presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais, Gorki Gestão Criativa fornece plataforma para cadastro de projetos em editais da pasta; secretária nega irregularidade **PÁGINA 6**



REPRODUÇÃO

SEM BOLSONARO (PAI) NA CAMPANHA

Com base em uma denúncia feita em Ribeirão Preto, a Justiça Eleitoral proibiu o deputado estadual Lucas Bove, candidato à reeleição, de usar a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro em seu material de campanha; Wind Banners irregulares terão de ser retirados **PÁGINA 3**

AGENDA

Fim de semana terá o primeiro festival da cachaça de Ribeirão Preto

PÁGINA 15

NOVO CUPÊ

Por R\$ 380 mil, Honda começa a vender o Prelude no Brasil

PÁGINA 10

ESPORTES

Botafoogo tem uma das piores médias de público do Brasileirão Série B

PÁGINA 11



DIVULGAÇÃO

DINOSSAUROS DO ROCK BRASILEIRO

A banda Titãs apresenta neste sábado, em Ribeirão Preto, um show baseado no álbum 'Cabeça Dinossauro', lançado em 1986 e considerado um dos 100 mais importantes da música brasileira; guitarrista Tony Belotto falou com exclusividade ao Jornal Ribeirão sobre a apresentação **PÁGINA 13**

ECONOMIA

Cidade fecha o 1º semestre com 5,2 mil empregos com carteira assinada gerados

Ribeirão Preto apresentou desempenho positivo na geração de empregos formais no primeiro semestre de 2026. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o município registrou saldo de 5.277 novas vagas. **PÁGINA 8**

SEU BOLSO

Especialista traz dicas para evitar os principais transtornos durante uma reforma

PÁGINA 9

SEVANDIJA

Dez anos após a primeira fase, operação segue cercada de incertezas

PÁGINAS 4 E 5

IN MEMORIAM

Coluna da Helô Pedrosa presta homenagem ao cantor e advogado Marcelo Gasparini

PÁGINA 16

LUIZ RUFINO OS SENHORES DAS PESQUISAS DE OPINIÃO AINDA NÃO SABEM, MAS O BRASIL NÃO ESTÁ DIVIDIDO ENTRE DOIS HOMENS. ESTÁ DIVIDIDO ENTRE DOIS ÓDIOS **PÁGINA 2**

OPINIÃO

EDITORIAL

A Cultura não pode ser um negócio entre particulares

A contratação de serviços, sem licitação, pela Secretaria de Cultura, de uma empresa do presidente do Conselho de Cultura, expõe uma situação que exige muito mais do que explicações protocolares. Exige transparência, investigação e responsabilidade pública.

A dispensa de licitação não é salvo-conduto para contratar quem ocupa posição de influência dentro da própria estrutura cultural do município. Trata-se de uma exceção prevista em lei, que precisa estar amparada em justificativa concreta, interesse público demonstrado, preço compatível com o mercado e completa publicidade dos atos.

O ponto central não é apenas saber se a contratação foi formalmente registrada. É preciso perguntar quem autorizou, quem foi beneficiado, qual foi o valor, qual serviço foi prestado, por que não houve competição e se o presidente do Conselho participou, direta ou indiretamente, da construção da demanda ou da escolha do fornecedor. Se o dirigente de um órgão de participação e controle social da política cultural forneceu serviços à própria secretaria responsável por essa política, há, no mínimo, uma situação de evidente conflito de interesses que não pode ser tratada como normalidade administrativa.

O Conselho de Cultura não pode ser espaço de influência para depois se transformar em porta de entrada para negócios com o poder público. E a secretária Maria Eugenia Biffi precisa responder politicamente por isso. Não basta alegar que a contratação seguiu os trâmites internos. A responsabilidade de quem

comanda a pasta é justamente impedir que relações institucionais, políticas ou pessoais contaminem decisões administrativas.

A Secretaria de Cultura não é extensão de grupo de amigos, muito menos um balcão de oportunidades para quem circula em sua órbita. A secretária deve vir a público e explicar, com documentos, todos os detalhes da contratação. Deve informar se conhecia previamente o vínculo do fornecedor com o Conselho, se houve análise de eventual impedimento, quem elaborou o termo de referência, quem atestou a execução e quais providências serão adotadas caso existam irregularidades.

Também é necessário que a Câmara Municipal, o Tribunal de Contas e o Ministério Público examinem o caso com independência. Não se trata de criminalizar previamente ninguém, mas de reconhecer que a administração pública não pode operar sob a lógica da confiança pessoal. A aparência de favorecimento já é suficientemente grave para justificar apuração rigorosa. Cultura merece política pública séria, critérios republicanos e respeito ao dinheiro do contribuinte. Se tudo foi regular, que os documentos demonstrem isso. Se houve favorecimento, que os responsáveis sejam responsabilizados. O que não se pode aceitar é o silêncio da secretária, a burocracia como escudo e a tentativa de apresentar uma contratação controversa como simples rotina administrativa.

Quem ocupa cargo público deve saber que a transparência não é favor: é obrigação.



OPINIÃO DO LEITOR

Pela primeira vez em um bom tempo, a Câmara acerta e exige transparência sobre o uso de carros oficiais. Vamos ver se a boa fase se mantém.

Juarez Alves, Jardim Califórnia

NOVAS IDEIAS

Os cinco milhões que não querem ninguém

LUIZ RUFINO*



HÁ UM DADO QUE OS SENHORES DAS PESQUISAS NÃO ENXERGAM. E O POVO DAS ESQUINAS, DAS BANCAS E DOS BOTEQUINS LHES DIZ: O BRASIL NÃO ESTÁ DIVIDIDO ENTRE DOIS HOMENS. ESTÁ DIVIDIDO ENTRE DOIS ÓDIOS. E ISSO É UMA DIFERENÇA DE ABISMO.

Lula tem quarenta e um por cento. Flávio tem trinta e seis. E o que dizem as médias? Que o favorito é o primeiro. Tolice. Favorito é aquele que não tem o que temer. E o favorito desta eleição teme. Treme. Porque sabe, no fundo, que não é amado. É apenas o menos odiado.

Ah, a eleição dos extremos! O centro morreu. Caia-do, Zema, Renan: três fantasmas que passeiam pelas pesquisas como quem não existe. Porque o eleitor, nessa hora trágica, não procura um salvador. Procura um inimigo menor. Vota com o nariz tampado, movido pelo bolso que aperta e pelo escândalo que fede. Vota contra, nunca a favor.

E aqui está o óbvio ululante. Dizem que o povo já escolheu o seu salvador. Engano. Setenta por cento escolheram, sim, mas contra. O eleitor de Flávio odeia Lula. O eleitor de Lula odeia Flávio. Cada um odeia apenas um, e esse um bastou. Não houve escolha: havia um só ódio, e ele decidiu. O voto não é um abraço. É um muro.

Mas atenção, senhores: os que odeiam os dois são outros. São cinco a seis milhões de almas que rejeitam os dois lados. Que ainda não encontraram o seu ódio e, por isso, adiam. Eles é que vivem a agonia do menos pior. Não escolhem o melhor dos dois, escolhem o ódio que lhes parece menos letal. O menos pior não é virtude de ninguém. É o tamanho da desgraça que cada um aceita suportar.

Porque é assim, e ninguém me tira isso da cabeça: o brasileiro não é um trágico, mas está diante de uma tragédia. E a tragédia tem um nome antigo: o temor mal usado. O governante que cruza a linha, que confisca o patrimônio e a dignidade dos seus, não colhe medo, colhe ódio. Ser temido é seguro, mas ser odiado é fatal. E o ódio não descansa: gera o revanchismo, que um dia cobra tudo.

O caso Lulinha. O caso Dark Horse. Os sessenta e um milhões de reais. Cada um carrega sua bomba no bolso, esperando que a do outro exploda primeiro. E o eleitor assiste a esse duelo de dinamites. Porque sabe que o que decide não é a técnica, nem a tática, nem a estatística: é o imponderável. Aquilo que nenhuma pesquisa previu e que chega no último segundo para virar o jogo. O jogo não se ganha no esperado: ganha-se no que ninguém viu chegar.

Eis o que ninguém ousa dizer: esta eleição não será vencida por ninguém. Será perdida por alguém. O vencedor será aquele que errar menos, que sangrar menos. O Brasil não elegerá um presidente. O Brasil absolverá um réu.

E os cinco a seis milhões de indecisos, pobres-diabos que rejeitam os dois, serão os juízes de um tribunal sem piedade. Eles não votarão em ninguém. Eles condenarão alguém. E quando a urna se fechar, no dia vinte e cinco de outubro, o país acordará não com um vencedor, mas com um sobrevivente.

*professor e cientista político

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriça - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otavio Gólfeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balleiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Cathedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

BOLSONARO FORA

Pedido de RP deve tirar Jair de materiais de campanha

Após denúncia de Duda Hidalgo (PT), MPF opinou pelo impedimento de uso de foto do ex-presidente; decisão deve sair nos próximos dias

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto, mais uma vez, está no centro da política nacional. Uma representação apresentada pela vereadora e candidata a deputada estadual Maria Eduarda Alencar Hidalgo, a Duda Hidalgo (PT), deve provocar impacto em campanhas eleitorais de todo o país ao impedir o uso da imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em materiais de campanha do deputado estadual e candidato à reeleição Lucas Bove (PL-SP).

O tema tem repercussão geral, e, se a decisão da Justiça decidir pela não utilização, servirá de precedente para todas as campanhas no País.

As peças de Bove exibem Bolsonaro ao lado do candidato, além de imagens do governador Tarcísio de Freitas e do senador Flávio Bolsonaro. O caso tramita no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo sob a relatoria do juiz Ronnie Herbert Barros Soares.

OUTRO LADO

A reportagem não conseguiu contato com a campanha de Lucas Bove. Se o fizer, o texto será atualizado no portal do JR.

Em entrevista à Folha de São Paulo, Lucas Bove afirmou que aguardará e cumprirá a decisão da Justiça Eleitoral. Em nota, classificou a representação como mais uma demonstração de “como a esquerda é antide-

mocrática e sabe da força do bolsonarismo”.

PARECER

Em parecer assinado em 30 de agosto, o procurador regional eleitoral auxiliar Uendel Domingues Ugatti opinou pela procedência parcial da representação e recomendou o recolhimento dos materiais que associam Bove à imagem de Bolsonaro.

Segundo o parecer, a utilização da imagem de Bolsonaro em destaque poderia caracterizar manifestação político-eleitoral feita por intermédio de terceiros. O parecer também menciona a suspensão dos direitos políticos do ex-presidente em razão de condenação criminal transitada em julgado.



Filho mais velho de Bolsonaro, Flávio disputa a Presidência pelo PL

Foto de Jair viola restrição, diz MPF

Para o Ministério Público Eleitoral, a presença da imagem de Bolsonaro em material de campanha de um candidato do Partido Liberal transmitiria ao eleitorado uma mensagem de apoio e endosso à candidatura, o que poderia contrariar as restrições impostas pelo STF.

“As propagandas eleitorais do representado que vinculam a sua imagem à do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, portanto, violam

a decisão do Supremo Tribunal Federal na Ação Penal 2.668, de modo que devem ser recolhidas”, afirma o MPF.

Ainda segundo o MPF, “a veiculação da fotografia de Bolsonaro, em posição de destaque, em material de campanha de candidato do seu antigo partido [...] é a forma por excelência de manifestação político-eleitoral por interposta pessoa”. A decisão da Justiça deve sair nos próximos dias.

MAIS DO QUE FALAR SOBRE SAÚDE MENTAL, É PRECISO AGIR

RIBEIRÃO PRETO SAI NA FRENTE AO CRIAR O PAM

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é um serviço inédito no Brasil, que reforça o compromisso com o bem-estar de cada um.

O PAM atende a urgências e emergências psiquiátricas de adultos, jovens e crianças, oferecendo cuidado especializado quando cada minuto faz diferença.

Melhorar a vida de todos é o nosso jeito de cuidar.

Prefeitura da Cidade de **RIBEIRÃO PRETO**

ABERTO 24H

7 DIAS POR SEMANA

OPERAÇÃO SEVANDIJA

INVESTIGAÇÃO NO DIVÃ

Reprodução/EPTV



Darcy Vera, prefeita de Ribeirão, durante prisão em decorrência da Operação Sevandija: dez anos depois, nenhum dos condenados está preso

Dez anos depois, incerteza marca a maior operação da política de RP

Investigações esperam definição do Supremo sobre validade das escutas; conheça a opinião de um dos condenados na Operação

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A Operação Sevandija completou dez anos nesta terça-feira, 1º de setembro, sem que os principais processos decorrentes da investigação tenham chegado a uma conclusão. E, embora presente no cotidiano de Ribeirão como uma ferida aberta, ainda parece longe de cicatrizar.

Deflagrada em 2016 pela Polícia Federal e pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), a operação investigou suspeitas de corrupção e desvios de recursos públicos na Prefeitura de Ribeirão Preto. As investigações deram origem a 12 ações penais e envolveram mais de 70 denunciados, dos quais 21 foram condenados, entre agentes políticos, servidores públicos e empresários. Embora não confirmado, o prejuízo alardeado pelas autoridades chega à casa dos R\$ 200 milhões.

O Jornal Ribeirão ouviu quase duas dezenas de pessoas, entre réus, advogados, integrantes do MP e servido-

res que participaram da Força-Tarefa que investigou o caso. Os relatos foram utilizados para a confecção do texto.

O principal entrave atual da Sevandija está relacionado à validade das interceptações telefônicas utilizadas na investigação. A defesa do ex-secretário municipal Marco Antônio dos Santos questionou a fundamentação das decisões que autorizaram e prorrogaram os grampos. Em 2022, o Superior Tribunal de Justiça anulou as interceptações. A decisão atingiu também provas consideradas derivadas das escutas. Posteriormente, o caso chegou ao Supremo Tribunal Federal, onde o ministro Nunes Marques votou pela validade das provas. O julgamento, porém, não foi concluído. Após divergir do relator, o ministro Gilmar Mendes pediu destaque para que a análise deixasse o plenário virtual e fosse realizada presencialmente. Até o momento, não há data definida para o julgamento no plenário do STF.

STF DECIDE

A decisão poderá afetar diretamente os processos

SEVANDIJA TEVE QUATRO EIXOS DE INVESTIGAÇÃO

A operação identificou quatro frentes principais de investigação: pagamentos irregulares de honorários relacionados a um acordo com o Sindicato dos Servidores, contratação de trabalhadores terceirizados por meio da empresa Atmosphaera, contratos do Departamento de Água e Esgoto de Ribeirão Preto, o Daerp, atual Saerp, e suspeitas envolvendo a compra de catracas para escolas municipais.

baseados nas interceptações. Se as provas forem consideradas válidas, as ações poderão continuar com a análise das condenações e dos recursos. Caso sejam invalidadas, os processos poderão retornar às instâncias inferiores para reavaliação, com possível exclusão de provas e revisão dos atos processuais.

A demora preocupa especialistas porque pode le-

var à prescrição de crimes e penas. O advogado e professor de Direito da USP Daniel Pacheco afirma que o risco é maior se o processo retornar à primeira instância. “Se o STF entender que as provas são válidas, não há muito risco de prescrição, porque esse prazo foi interrompido muitas vezes nesse tempo todo. Agora, se voltar para o começo, aí existe esse risco sim, porque a gente está falando de 10 anos.”

Além do risco de prescrição, a paralisação mantém bloqueados bens e valores relacionados aos processos e impede uma definição sobre eventual ressarcimento aos cofres públicos.

Foram bloqueados mais de R\$ 100 milhões em contas bancárias, além de aproximadamente 100 imóveis e veículos. A destinação desse patrimônio depende do encerramento das ações e das decisões judiciais sobre a responsabilidade de cada acusado.

AS CONDENAÇÕES

As ações resultaram em condenações em primeira instância e algumas deci-

sões foram confirmadas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. No entanto, as condenações ainda estão sujeitas a recursos e podem ser afetadas pelo julgamento sobre a validade das interceptações. Nenhum dos 21 acusados condenados permanece preso em decorrência da operação.

DÁRCY

A ex-prefeita Darcy Vera, que havia sido condenada a 18 anos, nove meses e dez dias de prisão, cumpriu parte da pena e foi solta por decisão do STJ. Os investigados negam participação nos esquemas apontados pelo Ministério Público. Parte das defesas sustenta que a operação teria sido marcada por perseguição política, interesse eleitoral e irregularidades na atuação dos investigadores.

A Operação Sevandija, entretanto, que começou com prisões, buscas e denúncias de um esquema milionário, chega aos dez anos sem que Justiça, acusados e população tenham uma resposta final sobre todos os fatos investigados.

OPINIÃO

A imprensa não pode ficar em 2016

Uma denúncia não é sentença. Um pedido de prisão não é prova definitiva. Suspeitas que justificaram diligências e até prisões no início de uma investigação precisam ser reavaliadas à luz do que surgiu — ou deixou de surgir — durante a instrução processual. A imprensa precisa assumir sua responsabilidade. Não pode se limitar a repetir as narrativas do início da deflagração de uma operação como se os dez anos seguintes não existissem.

A Sevandija não pode continuar sendo noticiada apenas pelas manchetes de uma década atrás. Também não pode ser esquecida em gavetas, escaninhos ou calendários dos tribunais.

Se determinados pontos não encontraram sustentação pericial, contábil ou probatória suficiente no decorrer do processo, a imprensa não precisa ir além dos autos para apurar os fatos. A cobertura jornalística tem o dever de informar isso com a mesma ênfase dada às acusações iniciais de 2016 — especialmente quando elas não avançaram nos termos em que foram apresentadas.

Não se trata de apagar a história, reescrevê-la em favor de alguém ou negar a gravidade das suspeitas investigadas. Trata-se, simplesmente, de atualizá-la. Em uma sociedade democrática, a repercussão de uma acusação precisa vir acompanhada da repercussão proporcional de uma perícia que a contrarie, de uma prova que não se confirme, de uma imputação que seja afastada ou de uma explicação que altere o sentido inicial do fato.

O DESPREZO DA IMPRENSA

Os debates surgidos a partir da Operação Spoofing também tornaram impossível tratar o caso como uma fotografia congelada de 2016.

Os diálogos divulgados e discutidos publicamente trouxeram questionamentos sobre estratégias de investigação, hipóteses probatórias e a falta de solidez de determinadas linhas acusatórias.

Isso não autoriza conclusões automáticas sobre a invalidade de todo o trabalho realizado. Mas obriga a imprensa, o Ministério Público, o Judiciário, os advogados e a sociedade a olhar o processo com mais cuidado.

Quando há menções a “pescaria probatória”, frustrações com a falta de confirmação de hipóteses de superfaturamento, perseguição, pressão psicológica sobre acusados e divergências em torno de apontamentos técnicos, esses elementos merecem apuração jornalística séria, clara, investigativa, contextualizada e responsável.

A Sevandija precisa chegar ao fim, mas a história ainda não foi totalmente contada. A informação correta não é a que protege uma versão. É a que resiste à passagem do tempo, à conferência dos documentos e ao contraditório.

Os 25 condenados em primeira instância têm direito ao devido processo legal e a uma decisão em prazo razoável. A cidade tem direito de saber se houve crimes, quem os praticou, qual foi o prejuízo efetivamente comprovado e quais medidas serão tomadas.

A imprensa, por sua vez, tem o dever de acompanhar todas as fases dessa história, inclusive aquelas que corrigem, relativizam ou desmentem as versões midiáticas mais barulhentas do início da operação.

Ângelo Invernizzi Lopes, é colunista do Entrelinhas dos Poderes, sob a alcunha de Paulo Sartre. É ex-secretário da Educação da gestão Dárcy Vera, condenado em primeira instância aguarda a continuidade processual.

Família tenta reaver bens bloqueados

A família de Marcelo Plastino tenta reverter o bloqueio de aproximadamente R\$ 25 milhões em bens relacionados ao empresário, investigado na Operação Sevandija. O pedido é apresentado pelo espólio, representado pelo filho, Pedro Paulo Plastino.

O caso chegou ao Supremo Tribunal Federal. Em decisão recente, o ministro Kassio Nunes Marques não determinou a devolução imediata do patrimônio, mas mandou o Tribunal de Justiça de São Paulo reexa-



Spoofing coloca Sevandija sob ameaça

Arquivos obtidos a partir da Operação Spoofing acrescentaram novos elementos ao debate sobre a atuação dos promotores e dos investigadores que participaram da Sevandija.

Reportagens publicadas pelo Jornal Ribeirão apontaram a existência de mensagens trocadas por integrantes da força-tarefa. Segundo o material divulgado, as conversas incluem referências à pressão exercida sobre familiares de investigados, comentários sobre o empresário Marcelo Plastino e manifestações consideradas inadequadas ou ofensivas.

Uma das reportagens afirma que mensagens atribuídas a membros do Ministério Público teriam feito referência à morte de Plastino, que ocorreu em novembro de 2016, quando ele negociava uma possível colaboração com as autoridades. Outra publicação relata o acesso a arquivos sigilosos relacionados à investigação da Sevandija.

Os conteúdos também levantaram questionamentos sobre possíveis estratégias de investigação, pressão psicológica, perseguição e uso de informações obtidas no curso da operação. Essas alega-

ções, porém, não produzem automaticamente a nulidade de todo o trabalho realizado nem comprovam, por si só, a responsabilidade individual dos envolvidos.

“A relevância da Operação Spoofing está em permitir a análise do contexto em que a investigação foi conduzida. O conteúdo das mensagens precisa ser confrontado com os documentos originais, a perícia, a cadeia de custódia dos arquivos e as manifestações das partes”, afirmou um criminalista ouvido pelo JR, que tem ligação direta com o caso e pediu para não ser identificado.

A eventual utilização das mensagens nos processos depende de decisões judiciais específicas. Também cabe aos órgãos competentes apurar se houve abuso funcional, violação de direitos ou qualquer conduta irregular por parte dos agentes públicos.

A existência de questionamentos sobre a atuação da força-tarefa não elimina automaticamente as suspeitas de corrupção investigadas na Prefeitura. Da mesma forma, as acusações originais não podem impedir a apuração de eventuais abusos cometidos durante a investigação.

bloqueado até nova análise da Justiça paulista. A decisão do STF apenas reabriu a discussão e não reconheceu, neste momento, o direito da família à restituição dos valores.

A situação está relacionada à disputa sobre as provas da Operação Sevandija. Em 2022, o Superior Tribunal de Justiça anulou as interceptações telefônicas usadas na investigação, mas o Ministério Público recorreu ao STF. O julgamento sobre a validade dos grampos ainda não foi concluído.



PROMOTOR COMEMOROU MORTE DE INVESTIGADO

Arquivos relacionados à Operação Spoofing, analisados e publicados pelo Jornal Ribeirão, acrescentaram novos questionamentos sobre a condução da Operação Sevandija e a negociação de uma possível colaboração premiada do empresário Marcelo Plastino, proprietário da Atmosphera.

As mensagens trocadas por integrantes da força-tarefa registram discussões sobre a transferência de Plastino do Centro de Detenção Provisória de Ribeirão Preto para a unidade de Serra Azul. A medida teria como objetivo aumentar a pressão para que ele aceitasse um acordo de delação.

Os arquivos também indicam conversas sobre a apreensão de bens do empresário e mencionam a intenção de provocar desgaste pessoal e familiar. Em uma das mensagens, um agente teria sugerido apreender objetos “só para dar o desgosto para ele”.

As reportagens relatam ainda que o filho de Plastino, Pedro, foi citado de forma ofensiva em mensagens atribuídas a integrantes do Ministério Público. O material inclui comentários sobre a morte do empresário, que tirou a própria vida em 25 de novembro de 2016, quando negociava uma possível colaboração com as autoridades.

Houve manifestações de comemoração entre integrantes da força-tarefa, inclusive com referência a cerveja após a confirmação da morte em mensagem enviada por um dos promotores do MP que estavam na Força-Tarefa.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

GUERRA DE WINDS

O fundo eleitoral resolveu aparecer nas ruas e calçadas de Ribeirão Preto. Colocou a cara e a força do recurso público investido em candidatos. Em vários pontos, candidatos instalaram os próprios wind banners em série, muitos separados por menos de meio metro, como se uma calçada pudesse virar extensão do comitê. A ocupação excessiva de espaços públicos tem gerado conflitos entre as equipes e levou a Fiscalização Geral, com apoio da Guarda Civil Metropolitana, a recolher bases e hastes que atrapalhavam o passeio público.

HAPPY BIRTHDAY

Dez anos de Sevandija, considerando todos os períodos de paralisação e esvaziamento prático, os processos acumulam um tempo total de 1.658 dias de travamento (o equivalente a 4 anos, 6 meses e 16 dias). No total, 216 dias suspensos para examinar competências da Justiça Federal ou Estadual e 1442 dias para discutir a licitude dos grampos telefônicos. Ao todo, 21 réus que foram condenados em 1ª instância aguardam desfecho juntamente com população.

NO 1º TEMPO

As ações de improbidade continuam tramitando, embora a passos miúdos: ainda não há sentença sobre o suposto dano coletivo ao erário público. Os processos seguem em fase de instrução, em primeira instância, com contestações que apontam prescrição, ausência de dolo e falta de individualização de conduta. Enquanto isso, tudo segue em compasso de espera. Sem definições.

VAR LENTO

O processo penal, por hora, é protagonizado pelos ministros Nunes Marques, relator, e Gilmar Mendes, que pediu destaque. Qualquer que seja a decisão, ela não inocenta nem condena ninguém: o processo tende a voltar para a 1ª instância, ou no máximo para a 2ª instância, fase de recursos, o que significa dizer que, mesmo decidindo, ainda tem um longo caminho até o trânsito em julgado. Na bolsa de apostas, ninguém sabe ao certo para onde o bastão vai pender.

DERRETENDO

Final de agosto de 2016, às vésperas da eleição municipal, o então secretário estadual de Segurança Pública, Alexandre de Moraes, esteve em Ribeirão Preto em agenda de apoio a candidatos do PSDB. Na ocasião, insinuou que uma grande operação estava prestes a atingir agentes políticos da cidade. Dez anos depois, já ministro do STF, Moraes vê sua própria imagem submetida ao imenso desgaste provocado pelo que é apontado como um dos maiores escândalos da história do Judiciário. Entre nós, quem conheceu o ‘Xandão’ secretário sabe bem do que ele foi e é capaz. Surpresa zero, ao menos para quem é bem informado.

FORASTEIRO

De SP para RP, o deputado estadual Lucas Bove (PL) consolidou de vez a figura do candidato forasteiro, aquele que chega, passa o rodo nos votos da cidade e some, para voltar depois de 4 anos. O deputado associou sua imagem ao ex-presidente Jair Bolsonaro, inelegível, e, recentemente, o TRE analisa denúncia, já com parecer favorável do Ministério Público Federal, que vê como irregular a reutilização desse material de campanha considerado irregular por conter a foto do ex-presidente.

BUMBO POLÍTICO

A vereadora e candidata a deputada estadual Duda Hidalgo (PT) foi a autora da representação na Justiça Eleitoral, conforme mostra matéria neste JR. Logo após o parecer, Duda saiu em ‘carreata’ para as redes sociais tocando o seu bumbo político, comemorando por ter tirado o couro de um conservador do PL.

LICENÇA CASSADA

Após posicionamento forte na pendenga do Colégio Marista, e projetos pontuais como o GPS em veículo oficial e rescisão de contrato de obra Câmara o presidente Daniel Gobbi (PP) resolveu tocar o terror para cima dos “comissionados de carreira” e retirar da lei a licença-prêmio indenizada para cargo em comissão, aquela gentileza jurídica que resistia por décadas, mais por tradição do que por legalidade. O assunto deve virar pauta nas próximas sessões da Casa.

ADMINISTRAÇÃO

EDITAIS

Guilherme Sircili/Prefeitura de Ribeirão Preto



Secretária de Cultura, Maria Eugênia Biffi, disse que contratação de ex-conselheiro é legal

Cultura faz contrato sem licitação com ex-presidente de conselho

Empresa em nome de Antonio Galvão Resende Barreto Netto foi escolhida para fornecer plataforma online para cadastro de projetos

WALTER DUARTE
redacao@jornalribeirao.com.br

A Secretaria de Cultura e Turismo de Ribeirão fechou um contrato de R\$ 180 mil, sem licitação, com a empresa do ex-presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais, Antonio Galvão Resende Barreto Netto. O acordo entre a pasta e a Gorki Gestão Criativa de Projetos Culturais prevê o fornecimento de uma plataforma online para o cadastro de projetos em editais de fomento da pasta.

O documento foi assinado em 22 de julho, pouco mais de um mês após a publicação, no Diário Oficial, da substituição dele na função de representante do setor de Teatro no órgão, que atua na elaboração, acompanhamento e fiscalização da área, incluindo a gestão de recursos. Antes disso, ainda com Barreto à frente do Conselho, um processo para a escolha da empresa já havia sido iniciado, mas acabou revogado.

Em 29 de julho, mesmo dia em que a ordem de serviço para a empresa foi emitida, a secretária Maria Eugênia Biffi anunciou que a plataforma de editais “já estava no ar” para inscrição de projetos para o programa “Cultura em ação”. Esta semana, foram abertas inscrições de outro edital, o da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc). Somados, os dois programas devem aplicar R\$ 4,4 milhões em projetos. Todo o procedimento de inscrição, envio de docu-

Empresa disputou licitação na Grande SP

Contratado sem licitação em Ribeirão Preto, o fornecimento de uma plataforma para gestão de editais culturais foi licitado pela Prefeitura de Itapevi, cidade de 232 mil habitantes que fica na Grande SP. A Gorki Gestão chegou a vencer o processo na fase de preços, mas foi desclassificada do pregão por falta de capacidade técnica.

Para prestar o serviço na região metropolitana de São Paulo, a empresa apresentou uma proposta de cerca de

R\$ 40 mil, preço quatro vezes menor que o do acordo com a Secretaria de Cultura de Ribeirão.

A Gorki chegou a contestar judicialmente a exclusão do processo em Itapevi, alegando que prefeituras como Pontal e Guariba teriam atestado sua capacidade técnica, mas a documentação foi considerada insuficiente pela Justiça, já que tratavam de “assessoria em projetos culturais” não de desenvolvimento de software, como exigia o edital.

mentos e prestação de contas ocorrerá no sistema.

Um dos itens da ata da última reunião presidida por Barreto foi justamente a cobrança para que uma empresa para “operacionalização” de editais fosse contratada. Na ocasião, uma representante da Secretaria no conselho afirmou que aguardava um parecer da Secretaria de Administração sobre o contrato.

Ao Jornal Ribeirão, a secretária disse não ver problema na relação contratual com o ex-conselheiro. “Não há ilegalidade e na gestão anterior também houve situações parecidas. Se a gente impedir os conselheiros de atuarem, vamos impedir a execução de políticas públicas”, disse.

Segundo apurado pelo JR, houve envio de denúncia ao Ministério Público para que o caso fosse apurado. O MP, até o momento,

não abriu inquérito sobre o assunto.

SEM CONCORRÊNCIA

O contrato entre a prefeitura e a Gorki foi firmado por inexigibilidade de licitação, com base na “impossibilidade de concorrência” para a execução do serviço. De acordo com a secretária, outras empresas foram analisadas, mas não atendiam às necessidades do município.

“É uma plataforma que já funciona em várias outras cidades. Pra gente, uma das coisas mais importantes foi a disponibilização de pessoas para nos auxiliar na adequação das políticas culturais”, ressaltou.

A reportagem solicitou cópia do parecer emitido pela PGM (Procuradoria-Geral do Município) que autorizou a contratação sem licitação, mas não recebeu o documento até o fechamento desta edição.



FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação e vontade de crescer junto com a gente.**

ESTAMOS CONTRATANDO:

VENDEDOR(A) DE PUBLICIDADE

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- ✓ Tenha perfil comercial
- ✓ Goste de desafios e novos relacionamentos
- ✓ Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- ✓ Queira crescer junto com a gente



ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta
Ribeirão Preto.



[/jornal_ribeirao](https://www.instagram.com/jornal_ribeirao)



ECONOMIA

CARTEIRA ASSINADA

Na contramão do Estado, Ribeirão Preto amplia vagas

Município criou 5.277 postos de trabalho com carteira assinada no primeiro semestre, alta de 7% em relação ao mesmo período de 2025; São Paulo e o Brasil tiveram desempenho pior

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto apresentou desempenho positivo na geração de empregos formais no primeiro semestre de 2026. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, o Novo Caged, o município registrou saldo de 5.277 novos postos de trabalho com carteira assinada entre janeiro e junho. O resultado representa aumento de 347 vagas em relação ao primeiro semestre de 2025, quando Ribeirão Preto havia alcançado saldo de 4.930 empregos formais. Em termos percentuais, o crescimento foi de aproximadamente 7%.

Entre os setores da economia, os serviços lideraram a geração de empregos em Ribeirão Preto no primeiro semestre de 2026, com saldo positivo de 292 postos de trabalho.

O desempenho local contrasta com o cenário registrado no país e no Estado de São Paulo. No Brasil, foram criadas 921.645 vagas formais no primeiro semestre de 2026, contra 1.229.272 no mesmo período do ano anterior. A diferença representa uma redução de 307.627 postos, ou cerca de 25%.

Em São Paulo, o saldo também foi inferior ao registrado em 2025. O Estado passou de 347.331 empregos gerados no primeiro se-



Ruan Gabriel/Jornal Ribeirão

Movimento no comércio no calçadão da área central em Ribeirão: setor é um dos que tiveram geração de vagas

mestre do ano passado para 252.558 neste ano — uma redução de 94.773 vagas, equivalente a aproximadamente 27,3%.

MERCADO LOCAL

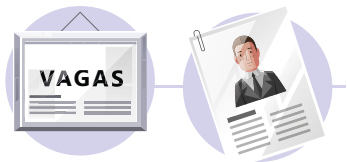
O saldo positivo, entretanto, não significa que todos os setores tenham apresentado o mesmo comportamento. O resultado final é obtido pela diferença entre admissões e desligamentos e pode esconder desempenhos distintos entre as atividades econômicas. Por isso, a análise setorial é importante para identificar quais segmentos

sustentaram a expansão do emprego em Ribeirão Preto.

ANÁLISE

Para especialistas, a manutenção de saldos positivos depende da continuidade dos investimentos, da abertura de empresas, da qualificação profissional e de políticas públicas voltadas à atração de novos negócios.

“O desafio, além de criar vagas, é garantir que os empregos gerados sejam sustentáveis e acompanhados de melhoria na renda e nas condições de trabalho”, avalia o economista Álvaro Melo.



COMPARATIVO

RIBEIRÃO PRETO:
2026: 5.277 vagas
2025: 4.930 vagas

BRASIL:
2026: 921.645 vagas
2025: 1.229.272 vagas

ESTADO DE SÃO PAULO:
2026: 252.558 vagas
2025: 347.331

MERCADO DE TRABALHO

Rodoviária sedia novo mutirão do emprego

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

No dia 8 de setembro, o Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto receberá Mutirão do Emprego com 500 oportunidades. O evento é totalmente gratuito e colocará em contato empresas que precisam contratar e profissionais que buscam emprego em Ribeirão Preto. Serão oferecidas oportunidades de trabalho entre empregos formais, estágios e vagas para jovens aprendizes. A ação acontecerá das 10h às 12h. Os interessados devem

comparecer com documento de identidade com foto e currículo impresso para participar dos processos seletivos no local. Não haverá custo nenhum para os participantes.

As empresas interessadas em recrutar novos talentos terão à disposição um espaço gratuito com mesas e cadeiras, podendo levar materiais de divulgação como banners e folhetos. As empresas podem confirmar presença pelo e-mail mutiraodoemprego@ibee.net.br. Para dúvidas ou mais informações sobre o evento, o contato é o (16) 99126-8411

(as vagas para empresas são limitadas). Em uma única manhã, tanto as empresas quanto os candidatos terão acesso a várias empresas e vagas ao mesmo tempo.

MUTIRÃO DO EMPREGO (500 VAGAS)

Data: 8 de setembro de 2026 (Terça-Feira)
Horário: 10h às 12h
Local: Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto-SP (Av. Jerônimo Gonçalves, 640)
Requisitos para candidatos: Documento com foto + currículo impresso
Informações para empresas e imprensa: WhatsApp (16) 99126-8411
Custo: Entrada gratuita para todos os participantes



Agência Brasil

Mutirão de emprego traz vagas de colocação profissional

SUPERA PARQUE

Inova Ribeirão 2026 terá mais de 20 painéis sobre inovação

A sétima edição do Inova Ribeirão será realizada nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, no Centro histórico de Ribeirão Preto. A programação terá mais de 20 painéis, apresentações de startups, demonstrações tecnológicas e debates sobre inovação, negócios, educação e desenvolvimento regional.

O evento foi lançado durante um encontro no SUPERA Parque. A programação reunirá empresas, pesquisadores, estudantes, investidores, gestores públicos e representantes de startups. Entre os temas previstos estão tendências de mercado, distritos de inovação, varejo digital, bioenergia, empregabilidade, cibersegurança, deep techs, financiamento à inovação e estratégias para transformar ideias em produtos e negócios. Também serão realizados pitches de startups, nos quais empreendedores apresentam soluções a possíveis investidores, parceiros e clientes.

“Um evento que já tem uma história em Ribeirão Preto e o grande objetivo é disseminar a cultura da inovação e capacitar as pessoas que participam desse ecossistema. São temáticas que vão agradar, e qualificar os mais diferentes públicos, desde aquele que está em uma startup, quem está querendo começar um negócio, até aquele gestor de uma grande empresa”, comenta Dalton Marques, Gerente de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico SUPERA.

EXEMPLO

Entre as soluções previstas está um aplicativo desenvolvido pela health tech Dr. Fisiologia, que utiliza inteligência artificial para facilitar a compreensão de informações técnicas da área da saúde.

Segundo a empresa, a ferramenta transforma conteúdos regulatórios e científicos em informações que podem auxiliar na tomada de decisões. A RP Mobi também participará do evento com experiências de realidade aumentada voltadas à educação para o trânsito e à mobilidade urbana.

O EVENTO

O Inova Ribeirão 2026 é organizado por instituições ligadas à inovação, ao empreendedorismo, à educação e ao desenvolvimento regional.

A programação completa e as informações sobre inscrições devem ser divulgadas pelos organizadores através do site: <http://superaparque.com.br/>

Seu bolso

Vai reformar?

VEJA DICAS PARA REDUZIR TRANSTORNOS ANTES MESMO DE A OBRA COMEÇAR

Especialista explica que os maiores problemas de uma obra geralmente surgem antes da primeira parede ser quebrada

Reformas costumam ser sinônimo de mudanças na rotina, mas nem todo transtorno é inevitável. Boa parte dos atrasos, retrabalhos e custos extras que surgem ao longo de uma obra poderia ser evitada com um planejamento mais cuidadoso antes mesmo do início da execução.

Segundo Bárbara Kemp, CEO em uma empresa especializada em gerenciamento de obras corporativas, muitos dos problemas atribuídos à execução, na verdade, têm origem nas decisões tomadas, ou deixadas de lado, durante a fase de planejamento.

“É comum acreditar que os maiores desafios aparecem quando a obra começa. Na prática, muitos deles

surgem antes da primeira parede ser quebrada. Quanto melhor o planejamento, maior a previsibilidade e menores as chances de imprevistos ao longo do processo”, explica Bárbara.

A experiência acumulada em obras corporativas, que costumam exigir um alto nível de planejamento para que a operação continue funcionando durante as intervenções, também oferece aprendizados aplicáveis a reformas de menor porte. Segundo Bárbara, práticas como organizar as etapas da obra, antecipar riscos e planejar a logística reduzem transtornos em qualquer tipo de projeto, seja em uma residência, seja em um empreendimento comercial.



CONFIRA CINCO RECOMENDAÇÕES DA ESPECIALISTA PARA TORNAR UMA REFORMA MAIS EFICIENTE E MENOS ESTRESSANTE:



PLANEJE A OBRA ANTES DE CONTRATAR A EQUIPE

O impulso de começar com pressa pode custar caro. Antes da execução, é importante definir exatamente o que será feito, quais ambientes serão reformados, em que ordem as etapas acontecerão e qual é o prazo esperado para cada fase. "Quanto mais decisões ficam para o período da obra, maiores são as chances de retrabalho, atrasos e aumento de custos", afirma Bárbara.



IDENTIFIQUE O QUE NÃO PODE PARAR

Toda reforma precisa preservar aquilo que é essencial para a rotina. Em uma empresa, isso significa manter sistemas como energia elétrica, climatização e infraestrutura funcionando. Em casa, pode ser necessário garantir o uso de um banheiro, manter a cozinha acessível ou organizar a obra por ambientes para reduzir os impactos no dia a dia.



ORGANIZE A LOGÍSTICA DA OBRA

Materiais, ferramentas, circulação das equipes e isolamento das áreas em reforma também precisam fazer parte do planejamento. Segundo Bárbara, definir previamente onde serão armazenados os materiais e como será a movimentação dentro do imóvel evita acidentes, reduz desperdícios e melhora a produtividade da equipe durante toda a execução.



OUÇA QUEM UTILIZA O ESPAÇO DIARIAMENTE

Um projeto tecnicamente bem elaborado pode deixar passar detalhes importantes da rotina. Por isso, a especialista recomenda envolver quem conhece o ambiente desde o início. Em empresas, gestores ajudam a identificar períodos de maior movimento e áreas críticas da operação. Em residências, os moradores conseguem antecipar necessidades que fazem toda a diferença durante a reforma.



ESCOLHA PARCEIROS PELA EXPERIÊNCIA, NÃO APENAS PELO PREÇO

Optar pela proposta mais barata nem sempre representa economia. Mais importante do que o menor orçamento é contar com profissionais organizados, experientes e comprometidos com prazos. Uma equipe preparada consegue antecipar problemas, reduzir retrabalhos e conduzir a obra com muito mais eficiência.

SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL

COM PREÇOS ATÉ 50%

ABAIXO DO VALOR

DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE

DE DÍVIDAS PARA GARANTIR

SUA SEGURANÇA

16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.

VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO

MERCADO | VEÍCULOS

LANÇAMENTO

Honda Prelude volta ao Brasil com alma de Type R

Retorno marca a sexta geração de um modelo que teve uma história especial com os brasileiros durante os anos 90, quando o carro tinha Ayrton Senna como garoto-propaganda

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Honda Prelude está de volta ao Brasil. Depois de ser apresentado no Salão do Automóvel de São Paulo, em novembro de 2025, o icônico cupê esportivo começou a ser vendido no país em 27 de agosto, justamente na abertura do Festival Interlagos 2026.

O retorno marca a chegada da sexta geração de um modelo que tem uma história especial com os brasileiros. Nos anos 1990, o Prelude ganhou destaque em comerciais protagonizados pelo tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna. Agora, retorna completamente renovado, combinando eletrificação, tecnologia e uma boa dose do DNA esportivo do Civic Type R.

A grande novidade está na receita mecânica. O Prelude é o primeiro Honda a reunir o sistema híbrido da marca com uma arquitetura de chassi inspirada no Type R.

O conjunto utiliza um motor 2.0 a gasolina, de ciclo Atkinson e injeção direta, associado a dois motores elétricos. São 203 cv de potência e 32,1 kgfm de torque.

A proposta, porém, não é simplesmente oferecer números de desempenho. A Honda quer preservar a sensação de estar ao volante de um verdadeiro esportivo.

A resposta imediata dos motores elétricos contribui para acelerações, retomadas e saídas de curva, enquanto a suspensão independente — com duplo eixo na dianteira e sistema multi-link na traseira — busca entregar precisão e estabilidade.

Os freios também seguem a proposta esportiva. O Prelude utiliza pinças dianteiras Brembo monobloco de alumínio, com quatro pistões, associadas a discos de duas peças de 350 mm.

Um dos recursos mais curiosos do novo Prelude é o sistema S+ Shift. Acionado por um botão no console central, o sistema altera a experiência de condução e simula o comportamento de um esportivo equipado com câmbio de dupla embreagem. O gerenciamento eletrônico cria a sensação de trocas de marchas tanto nas acelerações quanto nas reduções e pode até reproduzir o efeito de ponta-taco. O motorista também pode combinar o S+ Shift com os quatro modos de condução.



Carroceria baixa e larga apresenta proporções clássicas de um cupê,



Modelo tem quatro modos de condução disponíveis



Cabine segue a filosofia de colocar o motorista no centro da experiência

MODELO TEM VERSÃO ÚNICA E SEIS ANOS DE GARANTIA

No mercado brasileiro, a Honda adotou uma estratégia simples: oferecer o Prelude em uma única versão por R\$ 380 mil. A garantia é de seis anos, sem limite de quilometragem. A pré-venda segue até o fim de setembro. Os 50 primeiros compradores recebem: capa de proteção; tapetes de borda alta; porcas antifurto; vitrificação da pintura; miniatura exclusiva do Prelude; condições especiais de financiamento e seguro; Na segurança, o carro reúne uma série de recursos ao motorista, entre eles frenagem para mitigação de colisões, permanência e centralização em faixa, mitigação de saída involuntária da pista, farol alto automático e controle de cruzeiro adaptativo. O modelo também oferece alerta de ponto cego e monitoramento de tráfego cruzado traseiro.

TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS E GESTÃO DE QUALIDADE EFICIENTE

Nosso compromisso é atender seu empreendimento com transparência, respeito e inovação.

Quer trabalhar conosco?

ZELADOR E GERENTE PREDIAL, PORTARIA E CONTROLE DE ACESSO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, JARDINAGEM, VIGILÂNCIA, RONDA E MONITORAMENTO, AUXILIARES E ASSISTENTES DE MANUTENÇÕES E REPAROS

Envie seu currículo para oportunidade@grupoarcon.com.br

grupoarcon.com.br (16) 3043-1235

Av. Eduardo Gomes de Souza, 766
City Ribeirão - Ribeirão Preto/SP

GRUPO ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

ESPORTES

WILSON ROCHA



FUTEBOL



RAUL RAMOS

Estádio Santa Cruz, casa do Botafogo: cada vez menos torcedores comparecem aos jogos

Torcida do Botafogo se afasta das arquibancadas

Tricolor registra média de 1.918 torcedores pagantes por partida, com um total de 21.093 espectadores em 11 jogos como mandante na Série B

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Botafogo de Ribeirão Preto ocupa a 16ª colocação no ranking de média de público pagante do Campeonato Brasileiro da Série B de 2026. De acordo com levantamento da CBF, atualizado em 29/08/2026, o Tricolor registra média de 1.918 torcedores pagantes por partida, com um total de 21.093 espectadores em 11 jogos como mandante na competição.

A média botafoguense está bem abaixo dos números gerais do campeonato. A Série B apresenta, até o mo-

mento, média de 4.485 pagantes por jogo, mais que o dobro do registrado pelo Pantera. Logo acima do Botafogo aparece o Athletic Club-MG, 15º colocado, com média de 2.130 torcedores. Abaixo estão Cuiabá, com 1.258; Novorizontino, com 1.066; São Bernardo, com 949; e América-MG, último colocado, com apenas 859 pagantes por partida.

Na liderança do ranking está o Sport, que leva em média 11.369 torcedores aos seus jogos, somando 136.429 pagantes em 12 partidas. O Ceará aparece na segunda posição, com média de 10.877, enquanto o For-

taleza ocupa o terceiro lugar, com 10.450 espectadores por confronto. Criciúma, Vila Nova, Goiás e Náutico também superam a marca de cinco mil pagantes por partida.

Os números mostram que, além dos desafios dentro de campo, o Botafogo-SP também enfrenta a missão de reaproximar o torcedor e aumentar a presença de público em seus jogos em Ribeirão Preto. Atualmente, a média do Pantera representa cerca de 43% da média geral da Série B, colocando o clube entre as cinco menores médias de público pagante da competição nacional.



FIFA

Após vice na Copa, Messi decidiu se aposentar da seleção

A DESPEDIDA DE UM GÊNIO

Lionel Messi encerrou sua trajetória pela seleção argentina após mais de duas décadas defendendo a Albiceleste. Aos 39 anos, o camisa 10 coloca fim a uma carreira internacional iniciada em 2005 e marcada por recordes, títulos e uma relação intensa com a torcida argentina. A despedida fecha um ciclo que atravessou diferentes gerações e consolidou Messi como um dos maiores símbolos da história do futebol do país. Depois de Pelé, foi melhor jogador de futebol que este colunista viu jogar.

PRÓXIMO DA CLASSIFICAÇÃO

O Comercial está bem próximo de avançar de fase na Copa Paulista 2026. Na última segunda-feira o Leão do Norte venceu o EC São Bernardo por 2 a 0, com este resultado o alvinegro pode empatar e até perder pela diferença de 1 gol que estará classificado. O jogo decisivo acontece neste sábado(5) às 15h no ABC paulista. O técnico Rafael Pereira perdeu o lateral direito Luiz Fernando para esta partida. As projeções mostram que o próximo adversário do Comercial será o Linense nas oitavas de final.

A MORTE DE SENNA

Em recente entrevista o narrador de futebol Galvão Bueno revelou qual foi a sua maior tristeza na carreira. Segundo o dono do bordão “Bem Amigos” o dia 1º de maio de 1994 ficou marcado em sua história profissional. Este foi o dia da morte do piloto Ayrton Senna ocorrido no Grande Prêmio de San Marino. Ambos tinham uma relação de amizade bem próxima.



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...

O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!



CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO
CARTOONS

www.josubarroso.com

TODA NOTÍCIA
TEM O OUTRO LADO.
ALGUMAS, O LADO DA
MENTIRA.

09.00.000 - 12.00.000
Page 17

ECO DAY

Nº 157

FAKENEWS

INNOVATION & TECHNOLOGY

Polymers - from - vinyl
can make and create
highly plastic fabrics. It
can be used in many ways.

RADIATION & ECOLOGY
Strontium-90.

AGRICULTURAL INDUSTRY
Fertilizers and

NÃO PROPAGUE NOTÍCIAS FALSAS.

Estudo da Kantar Ibope Media TG BR (KIM TG BR) de 2023, mostra que 76% dos brasileiros afirmam que preferem se informar por veículos que oferecem conteúdo de qualidade, como os jornais impressos, que têm um histórico de apuração confiável.
PONTE: KIM/2023 -

Pesquisa do Datafolha, realizada de 27 a 28 de maio, mostrou que, na capital paulista, jornais impressos são confiáveis para 60% das pessoas, enquanto plataformas digitais merecem 70% da desconfiança do público.
PONTE: www.poder360.com.br - 4/7/2024

JORNAL IMPRESSO: CREDIBILIDADE
EM TODOS OS LADOS DA NOTÍCIA.

JORNAL
RIBEIRÃO

FONTE DE INFORMAÇÃO, CULTURA E BONS NEGÓCIOS

HUMOR | JOSÚ BARROSO



CULTURA

CABEÇA DINOSSAURO

Show celebra álbum histórico dos Titãs

Apresentação da banda em Ribeirão Preto, neste sábado, terá todas as músicas do projeto de 1986, além de outros sucessos da carreira

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Lançado há 40 anos pela banda Titãs, o álbum “Cabeça dinossauro” é um dos mais emblemáticos do rock brasileiro ao reunir, ainda no período da Ditadura Militar, crítica social e sonoridade visceral. O grupo celebra a atualidade desse projeto com um show neste sábado (5) em Ribeirão Preto.

A apresentação acontece no Multiplan Hall, espaço de eventos do RibeirãoShopping, e tem ingressos à venda a partir de R\$ 135.

Em entrevista ao Jornal Ribeirão, o guitarrista Tony Belotto celebrou o retorno da banda à cidade. “A gente já fez muitos shows em Ribeirão Preto. É uma cidade que recebe a gente muito bem, a gente tem um fã-clubes sediado aí e muitas histórias agradáveis na cidade, tomando o chopp ali do Pinguim antes dos shows. Já tocamos em teatro, já tocamos em feiras, enfim. É uma cidade que nos recebe muito bem sempre”, afirma.

QUALIDADE

Para o músico, o álbum segue atual por lidar com temas inerentes à toda sociedade.

“As músicas do Cabeça Dinossauro têm realmente essa qualidade de se mostram atuais, de terem permanecido atuais. Elas não ficaram datadas porque a gente lida com temas que são inerentes a qualquer sociedade de convívio humano. Esses



Banda apresenta músicas do álbum emblemático e outros sucessos

problemas também não mudam, né? Eles vão se transformando, mas a gente sempre tá lidando na sociedade com abuso de poder e a exploração doutrinária da fé. Então, eu acho que as músicas, não é que ganharam novos significados, mas elas conseguiram, é, aumentar a intensidade desses significados”, completa.

No show deste sábado, o público poderá ouvir o álbum na íntegra e seguindo a ordem original das faixas, trazendo ao palco músicas como “Polícia”, “Bichos Escrotos”, “AA UU” e “Homem Primata”. A formação atual da banda reúne Branco Mello, Sérgio Britto e Tony Belotto, acompanhados por Beto Lee, Mário Fabre e Alexandre de Orio.

TITÃS - CABEÇA DINOSSAURO

Data: 5 de setembro de 2026 - sábado
Horário: 21h
Local: Multiplan Hall - RibeirãoShopping
Ingressos: Eventim e bilheteria oficial do Multiplan

BELOTTO APONTA ‘MARCA PESSOAL’ COMO DIFERENCIAL DE CARREIRA

Na estrada desde 1982, os Titãs já tiveram diferentes formações, mas sempre mantiveram um público cativo. Para Belotto, o segredo está em manter uma marca pessoal. “No começo a gente ensaiava muito, tocava pouco e não ganhava quase nenhum dinheiro. Fazíamos ensaios diários, buscando a nossa linguagem. Chega num momento em que você tem uma música que só você ou a tua banda poderia ter feito. Então, um conselho que eu posso dar é que as pessoas não esmoreçam com as dificuldades de um início de carreira e busquem uma marca pessoal. É o que diferencia os artistas que conseguem fazer trabalhos relevantes”, conclui.

GASTURISTANDO

Onde a natureza floresce

HELEN RAVAGNOLI



A GASTRONOMIA RAIZ VAI TE ENCANTAR DURANTE O CEAGESP EM FLOR, QUE UNE BOTÂNICA, CULTURA E SABORES AFRO-BRASILEIROS COM PRATOS ICÔNICOS E CHEIOS DE IDENTIDADE; COLUNA TRAZ UM GUIA COM AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE A INICIATIVA

Prepare os sentidos, porque Ribeirão Preto vai pulsar em cores, aromas e conexões inesquecíveis! A famosa feira CEAGESP em Flor está de volta, provando que a botânica brasileira vai muito além do paisagismo: ela conecta pessoas, celebra a nossa cultura e abre portas para grandes oportunidades negócios e convivência.

Se o visual das flores encanta os olhos, a grande estrela desta edição promete conquistar o paladar. A gastronomia do evento será inteiramente comandada pelo prestigiado Tempero de Mainha, sob a regência talentosa da chef baiana Maria Massena.

Especialista e guardiã da culinária afro-brasileira, a chef transforma tradição e ancestralidade em pura arte gastronômica.

O público terá o privilégio de degustar pratos icônicos e cheios de identidade. O destaque fica por conta do clássico Acarajé, crocante por fora e macio por dentro; do delicado Abará, cozido no vapor na folha de bananeira com todo o frescor dos temperos baianos; e do irresistível Arroz de Hauçá, uma verdadeira relíquia da nossa gastronomia que combina a cremosidade do arroz de leite com a intensidade do molho de camarão seco e da carne seca acebolada. Cada garfada é uma viagem cultural rica em história e afeto.

Além desse espetáculo gastronômico, o evento foi pensado para acolher toda a família. A programação completa conta com:

Venda de Flores e Plantas: Uma imensa variedade de espécies para colorir sua casa ou jardim;

Feira de Expositores: Produtos artesanais, insusmos e novidades do setor;

Espaço Kids e Oficinas Infantis: Atividades lúdicas para os pequenos aprenderem brincando;

Palestras e Networking: Encontros para trocar experiências, aprender sobre botânica e gerar novos negócios;

Entrada e Estacionamento Gratuitos: Comodidade total para você aproveitar sem preocupações.

Marque na agenda e venha viver essa experiência única onde a beleza da flora brasileira encontra a riqueza das nossas raízes culinárias.

Datas e Horários: 18/09 (Sexta-feira), das 6h às 16h, 19/09 (Sábado), das 8h às 15h

Local: CEAGESP Ribeirão Preto. Entrada e Estacionamento: Gratuitos

MEMÓRIA



HISTÓRIA - Palácio do Rio Branco, antiga sede da Prefeitura de Ribeirão Preto, no Centro da cidade, em foto datada do fim dos anos 1920. Inaugurado em 2017, o espaço concentrou a sede da administração até meados da década de 2020. Atualmente, está em reformas.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) de sopra: flauta, trompete e saxo-fone	(?) Branco, a capital do Acre		Tribunal Regional do Trabalho (sigla)	Hortaliça conhecida como "salsão"		Castigo sofrido por pessoas escravizadas (Hist.)
Nervo-sismo			Barco de luxo	Período de 90 dias		Olho, em espanhol
Conjunto de um só elemento (Mat.)						
						Resto de uma vela
Desacompanhado; sozinho		Traje (?), roupa de festas regionais				
Nome da letra que precede o "S"	Estudar de novo					Tombar um veículo
	O trabalho de casa					
			Deixar afastado dos outros	Primeiro exemplar de uma obra		
Forma de decote suave	Sem pregas				Et cetera (abrev.)	
Regente de orquestras	Acabamento de uma roupa				Hiato de "doação"	Doce de banana em barra
Prática de ações violentas contra instituições ou a sociedade		(?)-shirt, modelo de camiseta			Forma do álcool caseiro	
A mama da vaca				Sereia lendária		
Oscar Magrini, ator		Silaba de "morango"		Descrente em Deus	Seguir adiante	
		Período de 30 dias			Policial, em inglês	
			Pó perfumado usado por bebês			A carta mais valiosa do pôquer
Andam por cima de	Trabalho do curso de doutorado			Cumprimento informal		
O pedido do arrependido						

BANCO 3/cop — ojo. 4/tese. 6/agote. 7/mariola. 10/terrorismo. 2

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução															
S	V	P	T	U	C	S	E	O							
V	T	O		E	S	E	T								
O	C	T	V	I	W	V	S	I	P						
H	I		N	V	H		W	O							
V	H	V	I	V	I	E	I								
I	V	G	E	T	H	N									
O	W	S	I	H	O	H	E	T							
d		O	H	I	S	E	V	N							
V	O		O	S	I	T									
C	T	E		E		H	R	E							
	O	I	O	W	E	H		T							
O	C	I	d	I		O	S								
R		O	I	H	V	I	H	N							
O	V	C	V	I	H	R	I								
		V				T									

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
O período pede que você desacelere o ritmo impulsivo e foque na organização pessoal. Com a tensão envolvendo Marte e Saturno, forçar situações no trabalho ou nos relacionamentos pode gerar atritos desnecessários. O momento exige pragmatismo e revisão de prazos. Use o fim de semana para ajustar sua rotina, priorizar o bem-estar físico e canalizar a energia em tarefas estruturadas. A paciência será sua maior aliada para colher frutos consistentes no decorrer deste mês.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO
A influência virgíniana ilumina sua área de projetos pessoais, criatividade e prazer. O momento é propício para estruturar ideias que antes pareciam soltas. No amor e nas parcerias, a busca por estabilidade ganha força, mas evite uma postura excessivamente rígida com quem convive. Entre os dias 3 e 6, valorize momentos de descanso e atividades ao ar livre para recarregar as energias. Bom período para organizar as finanças voltadas a momentos de lazer e bem-estar.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
A atenção se volta para o lar, a família e as bases emocionais. A clareza mental proporcionada por Mercúrio facilita conversas pendentes no ambiente doméstico e a resolução de pequenos imprevistos. Evite decisões financeiras apressadas durante esses dias; prefira analisar os cenários com calma antes de firmar compromissos. O fim de semana é ideal para arrumar o seu espaço físico, eliminando o que não serve mais e criando um ambiente seguro para o seu descanso.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
Marte em seu signo traz coragem e vitalidade, mas a combinação astrológica do período sugere cautela na comunicação. Evite reagir com reatividade a cobranças do cotidiano. O foco deve ser o aprendizado, a escrita e as conversas produtivas com pessoas próximas. Aproveite esses dias para estudar, alinhar planos de curto prazo e expressar suas ideias com firmeza e empatia. Diminuir a ansiedade e manter a mente focada no presente garantirá um fim de semana produtivo.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
A passagem do Sol pela sua área financeira pede um olhar mais criterioso para o orçamento e prioridades materiais. Com Júpiter em seu signo trazendo expansão, o céu favorece planos sustentáveis de longo prazo, desde que acompanhados de disciplina. Evite gastos impulsivos impulsionados por empolgação momentânea. Nos relacionamentos, busque demonstrar afeto por meio de gestos práticos e suporte mútuo. O período recompensa ações fundamentadas na maturidade.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
Com o Sol e Mercúrio iluminando o seu signo, sua vitalidade e poder de análise estão em alta. O período de 3 a 6 de setembro é excelente para iniciar projetos pessoais, reorganizar a rotina e definir metas claras. Lembre-se apenas de não exigir perfeição absoluta de si e dos outros. Canalice sua energia mental para atividades produtivas e autocuidado. O fim de semana promete maior clareza sobre os rumos que você deseja tomar ao longo dos próximos meses.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
O momento convida à introspecção, ao descanso e ao fortalecimento da saúde mental. Com a aproximação de novos ciclos, estes dias são ideais para encerrar pendências do passado e desacelerar a rotina. Evite se carregar com responsabilidades alheias ou se envolver em polêmicas desnecessárias. A intuição estará afiada; ouça seus pressentimentos e busque momentos de solidude e reconexão interna. A preparação discreta e silenciosa de hoje garantirá o sucesso dos seus próximos passos.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
Os projetos voltados para o futuro e os contatos sociais ganham destaque nestes dias. É um momento propício para alinhar metas de grupo e fortalecer vínculos com amigos e colaboradores que compartilham dos mesmos valores. Contudo, evite disputas de ego ou posturas inflexíveis diante de divergências de opinião. Priorize o diálogo construtivo. Aproveite o fim de semana para expandir sua rede de contatos e planejar ações que tragam impacto positivo para a sua comunidade.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
O foco astrológico incide sobre sua carreira, imagem pública e objetivos profissionais. O período pede seriedade, organização de metas e execução de tarefas com alto padrão de qualidade. Embora o desejo de expansão seja grande, o momento exige respeito aos limites de tempo e recursos disponíveis. Aceite conselhos de mentores e mantenha a disciplina no trabalho. O reconhecimento virá como consequência da sua persistência e da capacidade de entregar resultados consistentes.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO
O céu estimula a expansão da mente, novos aprendizados e o planejamento de viagens ou estudos de longo prazo. Sua visão estratégica estará aguçada, permitindo enxergar soluções onde outros veem obstáculos. No entanto, evite o excesso de ceticismo em relação a novas metodologias. Compartilhe seus conhecimentos de forma generosa e busque se conectar com filosofias que tragam propósito à sua jornada diária. Um fim de semana enriquecedor para leituras e trocas culturais profundas.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO
Período propício para encarar transformações necessárias, organizar finanças compartilhadas e desapegar de padrões ultrapassados. O clima astral exige maturidade emocional para lidar com transições e acordos profundos. Evite atitudes extremistas diante de imprevistos; a flexibilidade racional ajudará a superar entraves. Aproveite esses dias para simplificar sua vida, encerrando contratos ou compromissos que perderam o sentido e abrindo espaço para novas energias renovadoras.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Seus relacionamentos e parcerias ganham centralidade no período. O Sol e Mercúrio iluminam o setor do outro, favorecendo a diplomacia, o alinhamento de expectativas e o diálogo transparente. Busque estabelecer limites saudáveis nas convivências sem perder a empatia natural. Evite tomar decisões importantes motivadas por impulsividade emocional. O fim de semana é convidativo para cultivar a convivência harmoniosa com parceiros, sócios ou amigos próximos.

ENTRETENIMENTO

LITERATURA

Degustadora de Histórias reúne diferentes universos literários

Livraria e editora mantém em setembro uma programação de 17 encontros que aproxima o catálogo editorial dos leitores e amplia o diálogo

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A participação inédita na 25ª Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto (FIL), com estande próprio e autores publicados pela casa em sessões de autógrafos, marcou um novo momento para a Degustadora de Histórias. Após a feira, a livraria e editora mantém em setembro uma extensa programação de clubes de leitura, com 17 encontros que ajudam a evidenciar uma das frentes de atuação da empresa: a formação de leitores e a criação de espaços de diálogo em torno dos livros.

A programação reúne clássicos e obras contemporâneas, autores brasileiros e estrangeiros e diferentes possibilidades de leitura. Entre os títulos estão Helena, de Machado de Assis; Antígona, de Sófocles; O ano da morte de Ricardo Reis, de José Saramago; Torto arado, de Itamar Vieira Junior; A montanha mágica, de Thomas Mann; e Aké: os anos da infância, de Wole Soyinka, vencedor do Nobel de Literatura. A diversidade também aparece na organização dos grupos, que contemplam literatura feminista, quadrinhos, direito e literatura, romances policiais e autores vencedores do Nobel.

Mais do que uma agenda de encontros, o clube funciona como uma extensão da proposta da Degustadora de atuar na cadeia do livro também a partir da mediação e da formação de comunidade leitora.



Encontros dos clubes de leitura da Degustadora de Histórias reúnem leitores em torno de diferentes obras e universos literários

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

- 09/09 (quarta-feira), 19h** – Helena, de Machado de Assis – Clube Machado de Assis
- 12/09 (sábado), 10h30** – Antígona, de Sófocles – Letra em Cena
- 12/09 (sábado), 10h30** – O ano da morte de Ricardo Reis, de José Saramago – Clube Saramago
- 12/09 (sábado), 14h** – Três Sombras, de Cyril Pedrosa – Degustando Quadrinhos
- 12/09 (sábado), 14h** – O abominável Dr. Zola – Clube do Lucchetti
- 12/09 (sábado), 17h** – O tigre na neblina, de Margery Allingham – Clube do Crime
- 13/09 (domingo), 9h** – Na voz dela, de Alba de Céspedes – Clube Feminista
- 17/09 (quinta-feira), 19h** – Feito bestas, de Violaine Bérot – Clube Livros & Vinhos
- 19/09 (sábado), 10h30** – Primeiro eu tive que morrer, de Lorena Portela – Os Degustadores de Livros
- 19/09 (sábado), 15h** – Torto arado, de Itamar Vieira Junior – Trilogias e Afins
- 19/09 (sábado), 17h** – Trilogia mexicana, de Yuri Herrera – Trilogias

- e Afins
- 20/09 (domingo), 9h** – Claudia Vera Feliz Natal, de Mariana Salomão Carrara – Direito e Literatura
- 24/09 (quinta-feira), 19h** – Feito bestas, de Violaine Bérot – Clube Livros & Vinhos
- 26/09 (sábado), 10h** – A montanha mágica, de Thomas Mann – Lendo Calhamaços (4º encontro)
- 26/09 (sábado), 14h30** – Aké: os anos da infância, de Wole Soyinka – Clube Nobel
- 27/09 (domingo), 9h** – O cortiço, de Aluísio Azevedo – Volta ao Mundo com a Degustadora
- 27/09 (domingo), 9h** – Os miseráveis, de Victor Hugo – Este Livro Não É pra Mim

CLUBES DE LEITURA DA DEGUSTADORA DE HISTÓRIAS

Durante setembro, em diferentes dias e horários, na Degustadora de Histórias – Rua Garibaldi, 485 – Centro. Participação aberta ao público, mediante aquisição prévia da obra na livraria. Informações pelo WhatsApp (16) 99799-0839 e pelo perfil @adegustadoradehistorias.

CINEMA

Comédia nacional é o destaque da semana

Entre as estreias desta quinta-feira (3), “Minha Melhor Amiga” coloca Ingrid Guimarães e Mônica Martelli no centro de uma comédia sobre amizade, maternidade e as mudanças que chegam com a maturidade. Dirigido por Susana Garcia, o filme acompanha Júlia e Clara, duas mulheres na casa dos 50 anos que decidem sair da rotina e viajar pela Europa depois que as filhas embarcam para Portugal para um intercâmbio. A viagem, no entanto, não sai exatamente

como planejado. Giulia Benite e Gabi Amaral também integram o elenco, como as filhas Manu e Isadora. O terror “O Sorveteiro”, dirigido por Eli Roth, transforma uma tranquila cidade litorânea em cenário de horror depois que um misterioso vendedor começa a distribuir picolés capazes de transformar crianças em monstros violentos. Já “George Washington – Um Líder Não Nasce Pronto” acompanha a trajetória do futuro primeiro presidente dos Estados

Unidos, desde os primeiros anos como inspetor de terras até sua atuação como comandante militar durante a Guerra de Independência. Completam as estreias “Minha Filha é um Zumbi”, que mistura comédia, drama, ficção científica, suspense e terror em uma história sobre um pai que tenta proteger a filha infectada, e “Idiotas”, comédia para maiores de 18 anos sobre dois motoristas encarregados de levar um adolescente problemático a uma clínica de reabilitação.

agenda

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS



Kadu Santoro apresenta “Amazônia na Mala”, contação de histórias inspirada no imaginário popular da região amazônica

Amazônia na Mala

Amazônia na Mala é uma contação de histórias inspirada no imaginário popular da região amazônica, com um recorte cultural para Belém. Na narrativa, Kadu Santoro acompanha a trajetória de um ribeirinho que parte de Belém de canoa e, durante o percurso, encontra personagens como a on-

ça-pintada, a Matinta Pereira, o Curupira e a Cobra Grande, que também integram com o público.

AMAZÔNIA NA MALA

Domingo (06/09), às 16h, no Espaço Ler do Centro Cultural SESI Ribeirão Preto – Rua João Ignacchitti, s/n – Jardim Castelo Branco. Entrada gratuita.

MÚSICA

Boca, Pra Que Te Quero?

Verônica Ferriani apresenta um repertório inspirado pela temática “boca”, reunindo canções de sua autoria e obras conhecidas nas vozes de nomes como Ney Matogrosso, Zélia Duncan, Caetano Veloso e Chico Buarque. Cantora, compositora, instrumentista, pesquisadora e produtora musical ribeirão-pretana, Ferriani apresenta o show acompanhada apenas de voz e violão.



Festival reúne produtores de cachaça artesanal, gastronomia, música e manifestações da cultura caipira em Ribeirão Preto

BOCA, PRA QUE TE QUERO? – VERÔNICA FERRIANI

Quarta-feira (09/09), às 19h30, no Espaço de Convivência do Sesc Ribeirão Preto. Entrada gratuita e acesso livre.

GASTRONOMIA

Sabores Caipiras

O 1º Festival da Cachaça de Ribeirão Preto reúne mais de 30 produtores artesanais de diferentes regiões do país, além de música, apresentações de catireiros e berranteiros, gastronomia e atividades para crianças. A programação também inclui uma etapa do Encontro do Café Especial, com workshops sobre torra, preparo e métodos de extração. O evento ocorre no fim de se-

mana em que é celebrado o Dia Nacional da Cachaça.

1º FESTIVAL DA CACHAÇA DE RIBEIRÃO PRETO

Sexta-feira (11/09), das 16h às 23h30; sábado (12/09), das 11h às 23h; e domingo (13/09), das 11h às 19h, no Centro de Excelência da Cana-de-Açúcar e Bioenergia do Senar – Avenida Brasil, 2.000 – Ribeirão Preto. Entrada gratuita. Informações: @festivaldacachacarp

EM FOCO

Coluna Social



Heloisa Pedrosa



Ricardo Silva



Marcelo Gasparini (in memoriam)

Ricardo Silva comemora aniversário

Um carinho especial para Ricardo Silva, que comemorou mais um aniversário. Tenho por ele amizade, carinho e uma admiração verdadeira, tanto pela pessoa que conheço quanto pelo trabalho que vem realizando à frente da Prefeitura de Ribeirão Preto. Que este novo ciclo seja cheio de saúde, alegrias, energia e muitas conquistas. Parabéns, Ricardo!

LEONARDO RODRIGUES CELEBRA 15 ANOS DE UMA BELA TRAJETÓRIA

Foi uma noite daquelas que têm gosto de celebração de verdade: amigos, parceiros, personalidades e pessoas que fizeram parte dessa caminhada estiveram juntos para brindar os 15 anos de Leonardo Rodrigues Produções. O carinho pelo trabalho de Leonardo ficou evidente em cada encontro, e a noite ainda ganhou um momento especial com a Moção de Congratulações recebida por ele, assinada pelo vereador Maurício Gasparini. Uma trajetória que merece aplausos!

MARCELO: UMA DESPEDIDA COM MUITO CARINHO

Hoje fica a saudade de Marcelo Menna Barreto Gasparini, querido amigo e uma pessoa por quem sempre tive enorme carinho, admiração e reconhecimento. Marcelo tinha uma energia especial, daquelas que deixam marcas e boas lembranças por onde passam. Sua partida deixa um vazio, mas também a gratidão por tudo o que vivemos e compartilhamos. Meu abraço carinhoso à família e a todos que sentem sua falta.

RECONHECIMENTO A QUEM FAZ A DIFERENÇA

Um registro bonito de reconhecimento e carinho. César Caparelli recebeu do Rotary Club um certificado que celebra sua atuação e contribuição, em uma homenagem que valoriza sua trajetória e o trabalho realizado em prol da comunicação e da comunidade. Um momento especial ao lado de quem também compartilha dessa caminhada. Parabéns, César, pelo reconhecimento tão merecido!

GUSTAVO ANDREZ APRESENTA O FIGO NA CASACOR

A noite de 31 de agosto foi marcada pelo lançamento do Figo Restaurante, projeto de Gustavo Andrez para a CASACOR Ribeirão Preto 2026. O espaço chega como restaurante oficial da mostra, unindo gastronomia e o charme de um dos mais importantes eventos de arquitetura e design da cidade. Uma novidade que merece destaque e promete muitos encontros deliciosos durante a CASACOR!

CEAGESP EM FLOR CHEGA COM CHARME E MUITOS SABORES

A chef baiana Maria Massena foi a estrela da apresentação do “Cozinha que Conta História”, levando seus sabores afro-brasileiros para uma experiência que uniu gastronomia, memória e cultura. A iniciativa antecipou a proposta do Mercado de Flores – CEAGESP em Flor, que acontece em 18 e 19 de setembro. À frente da organização estão César Dias, Luana Melo e Solange Paulino. Flores, sabores e encontros prometem fazer bonito em Ribeirão!



Leonardo Rodrigues



Vanessa Del Grossi e César Caparelli



Lucelena Ávila, Debora Venâncio, Gustavo Andrez, Thaline Cristina e Fernando Luís



Luana Melo, chef Ana Massena, César Dias e Sol Paulino